Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 8, n. 1, janeiro 2011.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lucas Martins Silva - **Estagiário**
Katiúcia Mavin O. Costa – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Janeiro – 2011

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 5,32%, de R$184,63 em dezembro passou para R$194,45 em janeiro (Tabela 1). A elevação de 73,65% no preço do tomate foi o que mais influenciou nesse aumento de custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (16,92%), pão (6,41%), farinha (6,17%), óleo de soja (2,10%), café (1,57%) e açúcar (1,43%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2011

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Jan/2011	194,45	5,32	194,41	7,28
Dez/2010	184,63	-0,46	181,21	-1,06

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do feijão diminuiu 13,26%, passou de R$3,25 em dezembro para R$2,82 em janeiro. Comportamento de queda foi observado também para os seguintes produtos: carne (-9,33%), arroz (-4,01%), manteiga (-0,88%) e leite (0,67%).

Apesar do reajuste em 5,88% do salário mínimo de R$510,00 para R$540,00, o poder de compra do trabalhador no mês de janeiro mantevesse, praticamente inalterado, em função do aumento no custo da cesta básica. O comprometimento do rendimento líquido que era de 39,35% em dezembro, passou para 39,14% em janeiro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 496,80 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 540,00. O

tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 79 horas e 39 minutos em dezembro para 79 horas e 13 minutos em janeiro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Janeiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	15,32	13,89	4,50	62,51	25h 28min
Leite (L)	1,50	1,49	6,00	8,94	3h 38min
Feijão (Kg)	3,25	2,82	4,50	12,69	5h 10min
Arroz (Kg)	1,73	1,66	3,60	5,98	2h 26min
Farinha (Kg)	1,62	1,72	3,00	5,16	2h 6min
Tomate (Kg)	1,48	2,57	12,00	30,84	12h 34min
Pão (Kg)	3,12	3,32	6,00	19,92	8h 7min
Café (Kg)	8,48	8,61	0,30	2,58	1h 3min
Banana (Dz)	3,01	3,52	7,50	26,40	10h 46min
Açúcar (Kg)	2,10	2,13	3,00	6,39	2h 36min
Óleo (900 mL)	2,86	2,92	1,00	2,92	1h 11min
Manteiga (Kg)	13,61	13,49	0,75	10,12	4h 7min
Total				194,45	79h 13min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de janeiro, atingiria o valor de R$ 583,35, equivalente a aproximadamente 1,08 vezes o salário mínimo bruto de R$ 540,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 13,63%. Nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o tomate (93,23%), enquanto o feijão sofreu a maior retração (-12,42%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 22,73%, sendo a banana o produto que apresentou maior elevação de preço (53,67%) e o arroz maior diminuição (-16,13%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-9,33	10,07	23,59
Leite (L)	6,00	-0,67	-	2,76
Feijão (Kg)	4,50	-13,26	-12,42	45,36
Arroz (Kg)	3,60	-4,01	-11,14	-16,13
Farinha (Kg)	3,00	6,17	3,61	14,67
Tomate (Kg)	12,00	73,65	93,23	52,98
Pão (Kg)	6,00	6,41	-4,60	1,22
Café (Kg)	0,30	1,57	-2,27	-3,01
Banana (Dz)	7,50	16,92	15,79	53,67
Açúcar (Kg)	3,00	1,43	27,54	-3,18
Óleo (900 mL)	1,00	2,10	20,16	8,55
Manteiga (Kg)	0,75	-0,88	6,86	2,95
Total		5,32	13,63	22,73

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Dezembro de 2010 a janeiro de 2011.
**Julho de 2010 a janeiro de 2011.
***Janeiro de 2010 a janeiro de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 7,28% em relação a dezembro, de R$181,21 passou para R$194,41 em janeiro (Tabela 1). A elevação no preço do tomate de 74,82% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Os demais produtos que tiveram comportamento semelhante foram: açúcar (4,78%), arroz (2,91%), leite (2,74%), carne (1,94%), óleo de soja (1,78%), banana (1,74%), pão (1,24%) e café (0,81%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do feijão teve retração de 12,46%, passou de R$2,96 em dezembro para R$2,59 em janeiro. Comportamento de queda foi observado também na manteiga (-2,74%). O preço da farinha manteve-se inalterado (Tabelas 4 e 5).

Apesar do reajuste no salário mínimo, a elevação no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra para o trabalhador em janeiro, comparativamente ao mês de dezembro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 38,62% em dezembro para 39,13% em janeiro. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 78 horas e 10

minutos, em dezembro, para 79 horas e 13 minutos em janeiro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Janeiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	14,89	15,18	4,50	68,31	27h 50min
Leite (L)	1,46	1,50	6,00	9,00	3h 40min
Feijão (Kg)	2,96	2,59	4,50	11,66	4h 45min
Arroz (Kg)	1,72	1,77	3,60	6,37	2h 36min
Farinha (Kg)	1,65	1,65	3,00	4,95	2h 1min
Tomate (Kg)	1,39	2,43	12,00	29,16	11h 53min
Pão (Kg)	4,03	4,08	6,00	24,48	9h 58min
Café (Kg)	8,28	8,34	0,30	2,50	1h 1min
Banana (Dz)	2,30	2,34	7,50	17,55	7h 9min
Açúcar (Kg)	2,09	2,19	3,00	6,57	2h 41min
Óleo (900 mL)	2,81	2,86	1,00	2,86	1h 10min
Manteiga (Kg)	15,08	14,67	0,75	11,00	4h 29min
Total				194,41	79h 13min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de janeiro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$583,23 correspondendo a aproximadamente 1,08 vezes o salário mínimo bruto de R$540,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 18,15%. O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (91,34%), e o feijão a maior diminuição de preço (-21,95%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 19,77%. Durante esse período, a carne apresentou a maior elevação de preço (36,87%) e o café a maior redução (-4,94%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral ** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,94	18,49	36,87
Leite (L)	6,00	2,74	-	2,74
Feijão (Kg)	4,50	-12,46	-21,95	31,45
Arroz (Kg)	3,60	2,91	-4,35	-0,62
Farinha (Kg)	3,00	-	-2,37	-1,20
Tomate (Kg)	12,00	74,82	91,34	33,52
Pão (Kg)	6,00	1,24	19,65	13,02
Café (Kg)	0,30	0,81	0,81	-4,94
Banana (Dz)	7,50	1,74	14,11	0,86
Açúcar (Kg)	3,00	4,78	37,74	-4,78
Óleo (900 mL)	1,00	1,78	17,70	9,58
Manteiga (Kg)	0,75	-2,74	5,16	6,59
Total		7,28	18,15	19,77

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Dezembro de 2010 a janeiro de 2011.
**Julho de 2010 a janeiro de 2011.
***Janeiro de 2010 a janeiro de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no preço do tomate tem suas causas associadas ao clima, pois, nessa época do ano o excesso de umidade e o forte calor afetam negativamente a produção no Estado do Espírito Santo, gerando grandes perdas e, conseqüentemente diminuindo a oferta.

Verifica-se que a elevação no preço do açúcar decorre da redução dos estoques em nível mundial, e perdas nas safras pela instabilidade climática (fortes chuvas e estiagem) nas principais regiões produtoras.

As prolongadas secas que atrasaram o plantio de soja na Argentina – importante fornecedor do mercado brasileiro – e a continua redução no estoque doméstico, provocaram aumento no preço do óleo de soja em nível de consumidor final.

Com o aumento do preço do café no mercado internacional, diminuição do estoque mundial frente à crescente demanda pelo produto e condições climáticas desfavoráveis nos principais países produtores provocaram aumento no preço interno do café.

O excesso de chuva na Bahia e no Espírito Santo tem gerado grandes perdas na produção, levando a aumentos de preço no mercado de banana em nível de consumidor final.

Depois de seguidas altas, o preço do feijão sofre redução, em função de medidas adotadas pelo governo federal – compras do produto nos mercados chinês e argentino - para normalizar o abastecimento no mercado interno. Tudo isso contribuiu para a redução do preço no mercado consumidor.

O aumento da produção de leite nas principais praças brasileiras elevou a oferta de seus derivados, favorecendo a redução do preço da manteiga.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**
Lucas Martins Silva – **Estagiário**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz